

## COMUNICADO

O Sindicato dos Trabalhadores das Salas de Jogos (STSJ), desde o início do processo negocial de um Acordo de Empresa (AE) para o Casino Estoril e Casino de Lisboa, sempre se envolveu com grande empenho e uma grande vontade de chegar a um acordo que satisfizesse as partes, no respeito pelos direitos dos trabalhadores.

O STSJ desde o início que percebeu que não havia, por parte da Estoril Sol, o mesmo propósito negocial, mas sim uma forte determinação em impor um AE que permita eliminar categorias e distorcer conteúdos funcionais.

Este comportamento ficou claro apos a reunião de dia vinte e um deste mês no Ministério do Trabalho, em que a Empresa, mais uma vez, demonstrou não estar neste processo de boa fé nem com espírito negocial. Ficou também claro para o STSJ quem são aqueles que com grande voluntariedade estão ao lado do Concessionário para contribuir na eliminação de categorias, na desvalorização de conteúdos funcionais, no atropelo pela portaria em vigor, que não permite a fusão dos dois tipos de Jogos, e que a acontecer trará prejuízos imprevisíveis para os trabalhadores.

Não contem com o STSJ para estar de acordo com mais esta machadada contra os direitos dos trabalhadores, e contribuir para que os Concessionários de Jogo transformem os Casinos em autênticos pavilhões de Jogo, sem regras, reduzindo o pessoal a meia dúzia de “faz-tudo”. Esta pretensão tem a forte oposição do STSJ, porque está consciente do grande desassossego e dos prejuízos para os trabalhadores. Não deixaremos de estar atentos, e denunciaremos todos os que têm estado com grande disponibilidade ao lado do Concessionário para este ataque aos trabalhadores e ao setor do Jogo.

Pel'A Direcção do STSJ

